

O
Papel Social
Da
Internet

Cristhian Juniti Suematsu	5713901
Isaac Andrade de Queiroz	5890393
Mário Maia	5889599
Mauricio Tadayuki Sako	5890271

1.Introdução

- 1.1 Sociedade e o termo social.
- 1.2 Usuários da internet no Brasil e no mundo

2.Internet e seus benefícios

- 2.1 Comunicação
- 2.2 Lazer
- 2.3 Fonte de dados
- 2.4 Educação
- 2.5 Marketing
- 2.6 Política e Censura

3. As Redes Sociais

4.Pontos Positivos

- 4.1 Benefícios para o cidadão comum de forma direta e indireta
- 4.2 Expressão de opinião com anonimato
- 4.3 União de indivíduos com interesse em comum
- 4.4 Descentralização da mídia/Compartilhamento da informação

5.Pontos Negativos

- 5.1 Anonimato/Sensação de impunidade
- 5.2 Trolling/Flaming
- 5.3 União de indivíduos com interesses em comum
- 5.4 Falsidade ideológica
- 5.5 Opinião dos anônimos
- 5.6 Relações mais superficiais

6.Referências

1. Introdução

É bastante visível que a utilização da Internet tem modificado os termos que tem se dado as relações entre as pessoas. Além de modificar, é possível dizer que ela tem também potencializado alguns comportamentos.

Será que finalmente encontramos as ferramentas que se ajustam perfeitamente às necessidades de comunicação e relacionamento do estágio atual de nossa sociedade?

Num Mundo cada vez mais formatado para a individualidade, com a extinção de espaços coletivos e quem sabe da própria idéia de construção coletiva da sociedade, temos uma ferramenta que permite a nossa individualidade chegar a níveis nunca antes alcançados. No chamado “mundo virtual”, o indivíduo pode ser quase qualquer coisa (pode criar quase qualquer imagem que queira).

Numa sociedade que preza essencialmente a imagem e o superficial, esse modo de se relacionar vem ao encontro dessa ideologia. Na Internet, essa imagem é a mais manipulável possível, o modo como nos apresentamos a esse “mundo virtual” é quase que totalmente criável e modificável.

De que modos nos relacionamos e nos comunicamos pela Internet? Algumas repostas que vêm à cabeça: E-mail, mensageiros instantâneos, redes sociais, fóruns, grupos de E-mails, blogues e afins, páginas pessoais e várias outras variações desses elementos. Em relação a estes, alguns questionamentos – Que tipos de relações se consegue ter por estes meios? – Que tipos de relações usualmente se mantém por estes meios? – Será que essas relações estão substituindo outras? – Como isso está atingindo as pessoas?

1.1 - Sociedade e termo social

Uma sociedade é um grupo de indivíduos que formam um sistema semi-aberto, no qual a maior parte das interações é feita com outros indivíduos pertencentes ao mesmo grupo. Uma sociedade é uma rede de relacionamentos entre pessoas. O significado geral de *sociedade* refere-se simplesmente a um grupo de pessoas vivendo juntas numa comunidade organizada.

Se refere à interação, voluntária ou involuntária, dessas pessoas com outras pessoas e ao seu convívio, quer elas estejam cientes ou não.

A origem da palavra sociedade vem do latim *societas*, uma "associação amistosa com outros". *Societas* é derivado de *socius*, que significa "companheiro", e assim o significado de sociedade é intimamente relacionado a aquilo que é social. Está implícito no significado de sociedade que seus membros compartilham interesse ou preocupação mútuas sobre um objetivo comum. Como tal, sociedade é muitas vezes usado como sinônimo para o coletivo de cidadãos de um país governados por instituições nacionais que lidam com o bem-estar cívico.

O termo "social" se refere à ações, idéias ou comportamentos que levam em consideração o interesse, a necessidade ou intenção de outras pessoas.

1.2 - Usuários de internet no Brasil e no mundo

De acordo com a Internet World Stats, 1,73 bilhões de pessoas tinham acesso à Internet em setembro de 2009, o que representa 25,6% da população mundial. Segundo a pesquisa, a Europa detinha quase 420 milhões de usuários, mais da metade da população. Mais de 60% população da Oceania tem o acesso à Internet, mas esse percentual é reduzido para 6,8% na África. Na América Latina e Caribe, quase 175 milhões de pessoas tinham o acesso à Internet, sendo que 67,5 milhões são brasileiros.[1][2]

Durante a década de 1990, estimou-se que o crescimento da Internet era de mais de 100% ao ano, com um breve período de crescimento explosivo entre 1996 e 1997.[3] Este crescimento é atribuído frequentemente à falta de uma administração central, assim como à natureza aberta dos

protocolos da Internet, que encoraja a interoperabilidade comercial e previne as empresas de exercer muito controle sobre as redes.[4]

2. Internet e seus benefícios

2.1 Comunicação

A comunicação é vital para um ser humano que vive em uma sociedade. É a chave para interagir com outras pessoas, criar laços, expressar idéias, opiniões e emoções. As pessoas, mesmo quando longes uma das outras, sentem a necessidade de interagir com outros indivíduos. É por isso que os telefones celulares se espalharam tão rapidamente, tornando-se parte do cotidiano dos cidadãos em geral. O mesmo aconteceu com o advento da Internet.

Hoje em dia, com um computador ou qualquer outro dispositivo que possa se conectar à Internet, é possível não só se comunicar com pessoas de lugares diversos, mas também saber quando e onde alguém está conectado no momento, e conhecer pessoas que nunca se teve contato. As ferramentas mais comuns utilizadas para fazer isso são os mensageiros instantâneos e redes sociais online.

Internet levou comunicação e interação humana a um nível totalmente novo. O uso de mensageiros instantâneos e sites de redes sociais tornou-se uma forma de entretenimento comum para as gerações mais jovens, que cresceram com a Internet em suas vidas diárias. Ao mesmo tempo, questões relativas à utilização destas ferramentas apareceram. Alegações de pessoas tornando-se socialmente isoladas, preferindo utilizar mensagens instantâneas e redes sociais online, em vez de interagir com outras pessoas pessoalmente, e também casos de "bullying virtual", assédio e perseguição através da Internet, estão se tornando problemas comuns na sociedade moderna.

No entanto, a utilização generalizada de mensagens instantâneas e redes sociais online realmente trouxe muitas melhorias em termos de interação social. Essas ferramentas ajudaram a reduzir seus a distância entre as pessoas, e a expandir seus círculos sociais de formas não possíveis antes.

2.2 Lazer

A Internet é uma grande fonte de lazer, mesmo antes da implementação da World Wide Web, com experimentos sociais de entretenimento, como MUDs e MOOs sendo conduzidos em servidores de universidades, e muitos grupos Usenet relacionados com humor recebendo boa parte do tráfego principal. Muitos fóruns da internet têm seções dedicadas a jogos e vídeos de entretenimento; charges curtas na forma de vídeo flash também são populares. Mais de seis milhões de pessoas usam blogs ou sistemas de mensagens instantâneas como meios de comunicação e compartilhamento de idéias.

Uma das principais áreas de lazer na Internet são os jogos de múltiplos jogadores. Esta forma de lazer cria comunidades, traz pessoas de todas as idades e origens para desfrutarem do mundo mais acelerado dos jogos on-line. Estes jogos variam desde os MMORPG até a jogos em role-playing game(RPG). Isto revolucionou a maneira de muitas pessoas de se interagirem e de passar o seu tempo livre na Internet.

2.3 Fonte de dados

A Internet remove barreiras impostas no compartilhamento de dados. Usuários podem compartilhar de muitas maneiras dados, por meio de diversos protocolos de comunicação e transferência de arquivos. Além disso, ferramentas de busca, como Google ou sites de trackers de torrents, permitem que os dados desejados sejam encontrados facilmente. As únicas restrições ficam por conta da tecnologia de transmissão, quem impõe limites da taxa de transferência e/ou traffic shaping, e a filtragem de conteúdos pelo governo/ISP.

2.4 Educação

O uso das redes como uma nova forma de interação no processo educativo amplia a ação de comunicação entre aluno e professor e o intercâmbio educacional e cultural. Desta forma, o ato de educar com o auxílio da Internet proporciona a quebra de barreiras, de fronteiras e remove o isolamento da sala de aula, acelerando a autonomia da aprendizagem dos alunos em seus próprios ritmos. Assim, a educação pode assumir um caráter coletivo e tornar-se acessível a todos, embora ainda exista a barreira do preço e o analfabetismo tecnológico.

A utilização da Internet leva a acreditar numa nova dimensão qualitativa para o ensino, através da qual se coloca o ato educativo voltado para a visão cooperativa. Além do que, o uso das redes traz à prática pedagógica um ambiente atrativo, onde o aluno se torna capaz, através da autoaprendizagem e de seus professores, de poder tirar proveito dessa tecnologia para sua vida.

2.5 Marketing

A Internet também se tornou um grande mercado para as empresas; algumas das maiores empresas hoje em dia cresceram tomando vantagem da natureza eficiente do comércio e da publicidade a baixos custos. É o caminho mais rápido para difundir informações para um vasto número de pessoas simultaneamente.

Ela também revolucionou o modelo de compras. Por exemplo, uma pessoa pode pedir um CD on-line e recebê-lo na sua caixa de correio dentro de alguns dias, ou descarregá-lo diretamente em seu computador, em alguns casos. Além disso, também facilitou o mercado personalizado, que permite a uma empresa a oferecer seus produtos a uma pessoa ou a um grupo específico mais do que qualquer outro meio de publicidade.

2.6 Política e Censura

Em sociedades democráticas, a Internet tem alcançado uma nova relevância como uma ferramenta política. A campanha presidencial de Barack Obama em 2008 nos Estados Unidos ficou famosa pela sua habilidade de gerar doações por meio da Internet. Muitos grupos políticos usam a rede global para alcançar um novo método de organização, com o objetivo de criar e manter o ativismo na Internet.

Alguns governos, como os do Irã, Coréia do Norte, Mianmar, República Popular da China, Arábia Saudita e Cuba, restringem o que as pessoas em seus países podem acessar na Internet, especialmente conteúdos políticos e religiosos. Isto é conseguido por meio de softwares que filtram determinados domínios e conteúdos. Assim, esses domínios e conteúdos não podem ser acessados facilmente sem burlar de forma elaborada o sistema de bloqueio.

Na Noruega, Finlândia, Dinamarca e na Suécia[5], grandes provedores de serviços de Internet arranjaram voluntariamente a restrição (possivelmente para evitar que tal arranjo se torne uma lei) ao acesso a sites listados pela polícia. Enquanto essa lista de URL proibidos contém supostamente apenas endereços URL de sites de pornografia infantil, o conteúdo desta lista é secreta.

Muitos países, incluindo os Estados Unidos, elaboraram leis que fazem da posse e da distribuição de certos materiais, como pornografia infantil, ilegais, mas não bloqueiam estes sites com a ajuda de softwares.

Há muitos programas de software livres ou disponíveis comercialmente, com os quais os usuários podem escolher bloquear websites ofensivos num computador pessoal ou mesmo numa rede. Esses softwares podem bloquear, por exemplo, o acesso de crianças à pornografia ou à violência.

3. Redes Sociais

A Rede Social É uma das formas de representação dos relacionamentos afetivos ou profissionais dos seres entre si ou entre seus agrupamentos de interesses mútuos.

A rede é responsável pelo compartilhamento de idéias entre pessoas que possuem interesses e objetivo em comum e também valores a serem compartilhados.

Assim, um grupo de discussão é composto por indivíduos que possuem identidades semelhantes.

Essas redes sociais estão hoje instaladas principalmente na Internet devido ao fato desta possibilitar uma aceleração e ampla maneira das idéias serem divulgadas e da absorção de novos elementos em busca de algo em comum.

Segundo Fritjof Capra, "redes sociais são redes de comunicação que envolvem a linguagem simbólica, os limites culturais e as relações de poder" [6].

As redes sociais são capazes de expressar idéias políticas e econômicas inovadoras com o surgimento de novos valores, pensamentos e atitudes. Esse segmento que proporciona a ampla informação a ser compartilhada por todos, sem canais reservados e fornecendo a formação de uma cultura de participação, é possível, graças ao desenvolvimento das tecnologias de comunicação e da informação, à globalização, à evolução da cidadania, à evolução do conhecimento científico sobre a vida etc. As redes unem os indivíduos organizando-os de forma igualitária e democrática e em relação aos objetivos que eles possuem em comum.

Exemplos de redes sociais:

ORKUT:

Criado por Orkut Buyukkokten, ex-aluno da Universidade de Stanford e lançado pelo Google em janeiro de 2004, o software é uma espécie de conjunto de perfis de pessoas e suas comunidades.

Desenvolvido com base na idéia de "software social", ali é possível cadastrar-se e colocar fotos e preferências pessoais, listar amigos e formar comunidades.

É possível constatar que todos os perfis, no Orkut, podem ser avaliados pelos amigos, onde o perfil recebe qualificações de sensualidade, confiança e interesse. Quanto mais amigos, mais qualificações se recebe. Existe, assim, um interesse muito grande na popularidade, conseguida através de um número de amigos cada vez maior. Mas nem todos esses amigos são realmente "amigos". Isso porque é possível acrescentar quem se deseja como amigo sem que exista qualquer tipo de interação social entre os envolvidos. Basta fazer o pedido e a outra parte aceitar, em uma relação puramente aditiva.

TWITTER:

Twitter é uma rede social e servidor para microblogging que permite aos usuários que enviem e leiam atualizações pessoais de outros contatos (em textos de até 140 caracteres, conhecidos como "tweets"), através da própria Web, por SMS e por softwares específicos instalados em dispositivos portáteis como o Twitterberry desenvolvido para o Blackberry.[7]

As atualizações são exibidas no perfil do usuário em tempo real e também enviadas a outros usuários que tenham assinado para recebê-las. Os usuários podem receber atualizações de um

perfil através do site oficial, RSS, SMS ou programa especializado. O serviço é grátis na internet, mas usando SMS pode ocorrer cobrança da operadora telefônica.

Desde sua criação em 2006 por Jack Dorsey, o Twitter ganhou extensa notabilidade e popularidade por todo mundo. Algumas vezes é descrito como o "SMS da Internet".[8]

A estimativa do número de usuários varia, pois a empresa não informa o número de contas ativas. Em novembro de 2008, Jeremiah Owyang estimou que o Twitter tenha de 4 a 5 milhões de usuários.[9] Em maio de 2009, um estudo analisou mais de 11 milhões e meio de contas de usuários. [10] Em Fevereiro de 2009 o blog "Compete.com" elegeu o Twitter em terceiro lugar como rede social mais usada (Facebook em primeiro lugar, seguido do MySpace).[11]

FACEBOOK:

Facebook é um website de relacionamento social lançado em 4 de fevereiro de 2004. Foi fundado por Mark Zuckerberg, um ex-estudante de Harvard. Inicialmente, a adesão ao Facebook era restrita apenas aos estudantes do Harvard College. Em 27 de fevereiro de 2006, o Facebook passou a aceitar também estudantes secundaristas e algumas empresas.

Desde 11 de setembro de 2006, apenas usuários com 13 anos de idade ou mais podem ingressar[14]. O site possui mais de 120 milhões de usuários ativos [15], a posição do Facebook no ranking de tráfego de visitantes do Alexa, subiu do 60º lugar para 7º lugar[16].

É ainda o maior site de fotografias dos Estados Unidos, com mais de 60 milhões de novas fotos publicadas por semana[17], ultrapassando inclusive sites voltados à fotografia, como o Flickr.

4. Pontos Positivos

4.1 Benefícios para o cidadão comum de forma direta e indireta

A internet em sua vastas funcionalidade trouxe beneficio para todos os segmentos da sociedade incluídos nesse meio. O indivíduo, bem como alguns segmentos sociais, passaram a usufruir de serviços diversos que antes eram necessariamente presenciais. É possível citar como exemplo os serviços bancários, serviços diversos relacionados ao governo e à receita federal em especial, além de serviços de compras, comunicação. Pode-se dizer que a Internet diminuiu consideravelmente a demanda por pessoal, espaço e tempo de funcionamento de várias organizações, além de ter contribuído bastante para a diminuição de filas nos estabelecimentos beneficiados.

4.2 Expressão de opinião, com anonimato

Ainda com o advento da internet, desde sua fase inicial, optou-e por preservar sua natureza anônima em que os indivíduo nela presentes pudessem utilizá-la como uma extensão maio de seu direito de expressão. Assim, os indivíduos da internet passaram a usufruir do anonimato para se expressar, criando uma maior diversidade de opiniões, debates mais amplos e, de certa forma, tornou possível que opiniões imparciais pudessem ser expostas sem o medo de represálias.

4.3 União de indivíduos com interesse em comum

Não é mais necessário a presença física para que indivíduos que compartilham interesses/idéias em comum compartilhem informações. Basta um computador e uma conexão com a Internet. Essa união não é uma consequência apenas das facilidades de comunicação entre pessoas. A Internet também proporciona um grande choque cultural : cada usuário está expostos a culturas de outros países, diferentes formas de pensamentos, uma grande quantidade de informação provinda de sites de notícias ou blogs, e, não apenas ao contato com pessoas de mesmo interesse, mas sim com pessoas de interesses diversos. Essa enorme quantidade de conteúdo, unida com uma maior liberdade de expressão, acaba induzindo a formação de diversas comunidades.

4.4 Descentralização da mídia/Compartilhamento da informação

A informação não está mais nas mãos de uma entidade. Os próprios usuários geram/compartilham/espalham conteúdo pela rede. Uma consequência visível dessa descentralização são alguns programas de TV passarem vídeos do YouTube como parte de sua programação. Cada usuário tem a possibilidade de ter muito mais de quinze minutos de fama, e a hora que quiser, pois tem em suas mãos ferramentas e um meio de comunicação totalmente aberto.

5. Pontos Negativos

5.1 Anonimato/Sensação de impunidade

O anonimato, por estar tão enraizado na definição da Internet, deixou de ser algo utilizado apenas para se expressar sem ser identificado e passou a ser considerado como uma forma de anarquia, como se o plano virtual da Internet estivesse livre de regras e morais da sociedade, ou usado como uma forma de artifício para o crime virtual, e até mesmo para praticar crimes convencionais. A falta de leis que punam tais tipos de conduta imprópria contribui ainda mais para a sensação de impunidade por parte de usuários de má fé. Fica por conta do próprio usuário evitar o envolvimento com os problemas que surgiram na Internet ao longo dos anos.

5.2 Trolling/Flaming

Dois exemplos resultantes da sensação de impunidade muito comuns são o flaming e o trolling. Basicamente, são atos que resultam em baderna, confusão e desentendimento entre usuários de fóruns, comunidades virtuais, blogs e mensageiros instantâneos, muitas vezes causadas deliberadamente para o deleite dos incitadores. Costuma se confundir os dois termos, por terem definições semelhantes.

Trolling é o ato de deliberadamente publicar mensagens ofensivas, com o intuito de desestabilizar uma discussão e incitar o ódio entre os usuários envolvidos. Os trolls agem em fóruns eletrônicos, salas de conversas ou blogs. O ambiente de hostilidade gerado pelo troll é a fonte de seu prazer. Já o flaming é o ato de interação hostil e ofensiva entre usuários de Internet participantes de uma discussão. Trolls frequentemente entram no meio de uma discussão e deliberadamente incitam flaming. Quando o flaming chega a um ponto onde debate é intercalado com, ou dá lugar a troca de insultos e provocações, diz-se que se deu início a um "flame wars".

5.3 União de indivíduos com interesses em comum

A Internet como ferramenta de compartilhamento facilita pessoas de má conduta a se comunicarem e praticar atos passíveis de punição. Compartilhamento de pornografia infantil e assédio moral online são dois exemplos muito abordados pelas mídias de massa. A internet facilita esse união desse tipo de criminosos, possibilitando que hajam em conjunto, mesmo estando distantes fisicamente. O fato do anonimato colabora ainda mais com esses tipos de atos criminosos.

5.4 Falsidade ideológica

Muitas pessoas abusam da natureza anônima da Internet, se passando por outras pessoas pelos mais diversos motivos, seja para fins cômicos ou até para cometer atos criminosos. Através do anonimato, o usuário pode, por exemplo, utilizar de uma identidade falsa para aplicar golpes, extrair informações pessoais confidenciais, tais como senhas de banco. A falta de cautela, ou até mesmo ingenuidade levam usuários a publicar informações pessoais que os expõem a riscos de sofrerem furto, roubo, sequestro, assédio moral e vários outros tipos de crime.

5.5 Opinião dos anônimos

A liberdade de expressão e incentivo à criação e compartilhamento de conteúdo proporcionados pela Internet tornam informações de origem duvidosa mais crédulas. A ideia de comunidade e de um lugar onde a informação útil está a poucos cliques de distância passa uma falsa sensação de confiança e segurança. Cabe ao usuário julgar se a informação que está sendo recebida por ele é confiável ou não.

5.6 Relações mais superficiais

Mesmo com todas as facilidades proporcionadas pelas redes sociais e mensageiros instantâneos para criar novas oportunidades de relacionamento interpessoal, a relações com presença física ainda é muito importante para o desenvolvimento de uma relação interpessoal forte. Além disso, a falsa sensação de confiança pode levar o usuário a cair em golpes. Vale ressaltar que as relações pela internet não substituem a interação social tradicional, baseada no contato, na presença, mas sim, é um complemento. Ela ajuda as pessoas, geograficamente distantes, a ter um conhecimento prévio sobre o outro.

6. Referencias Biográficas

1. ↑ *World Internet Users and Population Stats* (em Inglês). Internet World Stats (30/09/2009).
2. ↑ *Latin American Internet Usage Statistics* (em Inglês). Internet World Stats (30/09/2009).
3. Coffman, K. G; Odlyzko, A. M. (1998-10-02). "The size and growth rate of the Internet" (PDF). AT&T Labs.
4. *The Internet book*. Prentice Hall, 2006. pp.64. ISBN 0-13-233553-0
5. ↑ *Finland censors anti-censorship site* (em Inglês). *The Register* (2008-02-18).
6. <http://www.fritjofcapra.net/>
7. *Informações sobre o website Twitter no website Alexa.* (em inglês). Alexa Internet.
8. Leslie D'Monte (29 de abril de 2009). *Swine flu's tweet tweet causes online flutter.* *Business Standard*.
9. Jeremiah Aneesh. "Social Networks Site Usage: Visitors, Members, Page Views, and Engagement by the Numbers in 2008". 19 de novembro de 2008.
10. *An In-Depth Look Inside the Twitter World* (em inglês). Sysomos (junho de 2009). Página visitada em 21 de junho de 2009.
11. Andy Kazeniak. "Social Networks: Facebook Takes Over Top Spot, Twitter Climbs". *Compete.com*. 9 de fevereiro de 2009.
12. Facebook - Terms of Use
13. Facebook - Statistics
14. facebook.com - Traffic Details from Alexa
15. 4,0 4,1 Facebook Photos Infrastructure